

Governo pede ao Santos R\$71,5 mi pelo CT Rei Pelé



União concedeu a área, onde funcionava o Conjunto Poliesportivo Chico Guimarães, desde que o clube instalasse, em dois anos, "um Centro de Treinamento voltado especialmente para as camadas mais carentes"

SPU quer R\$ 71,5 milhões pelo CT

Proprietária do imóvel, Secretaria de Patrimônio da União estipula preço para a direção do Santos comprar a área do CT Rei Pelé

REGIQUERINO

DA REDAÇÃO

O Santos já sabe quanto terá que desembolsar para comprar o terreno onde fica o CT Rei Pelé, na Avenida Francisco Manoel, no bairro Jabaquara. Segundo apurou *A Tribuna*, a Secretaria de Patrimônio da União (SPU), proprietária do imóvel que o clube ocupa desde novembro de 1996, pede R\$ 71,5 milhões pela área de cerca de 40 mil metros quadrados. Em abril, em entrevista para *A Tribuna*, o presidente Andres Rueda disse que o clube havia encaminhado a proposta de com-

pra do imóvel ao órgão do Governo Federal.

"A proposta prevê pagamentos mensais, dentro do valor que cabe no bolso do Santos, e um comprometimento que chamou atenção da SPU e do próprio Ministério Público: 10% de toda venda de jogador que o Santos fizer vai ser destinada para amortizar a dívida. Se isso tivesse sido feito lá atrás, pelo histórico dos últimos cinco anos (de venda de jogadores), o clube teria pago o valor do terreno", disse Rueda.

Em nota, a SPU informou que "receptionou o laudo de avaliação (envia-

do pelo Santos), estando no momento em trâmite administrativo para deliberação sobre a venda do terreno".

O órgão governamental não deu prazo para finalização do processo, mas confirmou que a negociação depende de aval da Unidade Central da Secretaria de Patrimônio da União.

"O imóvel é submetido à autorização de alienação por parte da Unidade Central da SPU, em Brasília, onde são definidas as condições de alienação em edital de venda".

HISTÓRICO

De acordo com a Certidão

21/96 do à época Ministério do Patrimônio da União (MPU), de 6 de novembro de 1996, a União concedeu a área, onde funcionava o Conjunto Poliesportivo Chico Guimarães, desde que o clube instalasse, em dois anos, "um Centro de Treinamento voltado especialmente para as camadas mais carentes, objetivando a formação de atletas em diversas modalidades esportivas".

Em janeiro de 2006, um documento da Gerência Regional do Patrimônio da União de Santos (GRPU/Santos) apontava que o "imóvel cedido ao Santos

Futebol Clube vem cumprindo a finalidade social pretendida pelo acordo".

Em 2008, porém, de acordo com a Procuradoria da República, o Santos teria deixado de cumprir a contrapartida acertada com a União.

Entre idas e vindas, de cobranças do poder público e projetos desenvolvidos pelo Alvinegro no espaço, em 2017, o Ministério Público Federal de Santos cobrou o clube, que era alvo de um inquérito civil.

No dia 26 de setembro de 2017, o Santos chegou a ser notificado pela SPU, de São Paulo, para desocupar

o CT Rei Pelé, o que obrigou o clube a enviar uma contranotificação ao órgão e iniciar novas tratativas com a União para manter a ocupação da área.

Na atual gestão, o Santos formalizou a intenção de compra do imóvel para evitar novos desdobramentos legais.

"A gente propôs comprar. Parar com esse negócio de concessão à troca de benefício social, depois as gestões esquecem do benefício e ficamos sempre com o risco de ser botado para fora pelo Ministério Público", disse Rueda, em abril.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Esportes Caderno: B Pagina: 6